

PROFESSOR: FRANCISCO VÉRAS

DISCIPLINA: LATIM III

SEMESTRE: 3º - FILOSOFIA

TEMA: NOMINATIVO E ACUSATIVO NO SINGULAR E PLURAL APLICADOS AO TEXTO (APROFUNDAMENTO)

4ª SEMANA DE JUNHO DE 2020

14ª SEMANA DE QUARENTENA

Material para a 14ª semana de isolamento social (a partir de 22/06).

Conteúdo gramatical a ser estudado

- Nominativo e Acusativo no singular e plural aplicados ao texto (aprofundamento)

Nominativo e Acusativo no singular e plural aplicados ao texto

Você já sabe que o Nominativo é o caso do sujeito e o Acusativo o caso do objeto direto. Veja abaixo exemplos no singular e plural:

1º) exemplo

Philippus lupum timet.

Nominativo Acusativo Verbo
(Sujeito) (Objeto Direto)

(Philippus teme o lobo)

2º) exemplo

Rosa Philippum amat.

Nominativo Acusativo Verbo
(Sujeito) (Objeto Direto)

(Rosa ama Philippus)

3º) exemplo

Philippus et Rosa lupos timent.

Nominativo Nominativo Acusativo Verbo
(Sujeito) (Sujeito) Plural
(Objeto Direto)

(Philippus e Rosa temem os lobos)

4º) exemplo

Lupus Rosam videt.

Nominativo Acusativo Verbo
(Sujeito) (Objeto Direto)

(O lobo vê Rosa)

5º) exemplo

Lupi carnem devorant.

Nominativo Acusativo Verbo
(Sujeito) (Objeto Direto)

(Os lobos devoram a carne)

Nos exemplos acima você viu a palavra *lupus* (lobo) no nominativo singular e plural e no acusativo singular e plural. Para aprofundar o conhecimento dos casos nominativo e acusativo leia atentamente o texto abaixo.

LEITURA E TRADUÇÃO – 11º texto do semestre

Prezado aluno, abaixo você encontrará o 11º texto do semestre. Para que sua compreensão seja satisfatória, você deverá ler o texto no mínimo três vezes, depois traduzi-lo completamente no caderno. Para que você obtenha êxito, use dicionários. Abaixo indico um site de um excelente dicionário latim-inglês-latim (não conheço nenhum em língua portuguesa): <https://www.online-latin-dictionary.com/>

NB: as partes da conversação que aparecem entre colchetes e em itálico, por exemplo [*stertit*], são informações do narrador onisciente e não têm nada a ver com falas das personagens, são meras informações extras.

Quid somnias?

Christophorus: Hodie loquimur de somniis. Quid est somnium? Noctu dormimus, et desideria nostra videmus. Hoc est somnium; hoc est somniare; Vos quid videtis per somnium? Quid somniatis?

Philippus: [*stertit*]

Christophorus: Heus, Philippe, quidnam est hoc? Num dormis hic? Optime! Age, narra nobis somnia tua! Quid per somnum videre soles?

- Philippus:** Lunam, musicam, hortos et prata, silvas et stellas, maria et naves...
- Christophorus:** Optime. Nunc autem noli dormire in auditorio.
- Philippus:** Certe magister! [*statim oculos claudit et stertit*]
- Christophorus:** Tu, Nicolae, quid spectas in somniis?
- Nicolaus:** Nymphas video, quae mihi aperiunt tabernas, et dant mensas, lagoenas, pocula, vinum...
- Christophorus:** Sufficit, jam intellegimus.
Tu autem Alexander, quid spectas, dum dormis?
- Alexander:** Equos splendidos video, circos clamorosos intro, certamina difficilia specto, praemia splendida exspecto, puellas formosas desidero...
- Christophorus:** Jam desine narrare, semper ea desideras.
- Veronica:** Magister, magister!
- Christophorus:** Dic nobis omnia, Veronica.
- Veronica:** Aperio ostia et intro bibliotecas magnas. Lego libros difficiles et intellego philosophos claros et prudentes...
- Victor:** Veronica studiosa, Veronica superba!
- Veronica:** ... video auditorium, calamos, pugillares, discipulos et discipulas...
- Victor et Nicolaus:** Tace, Veronica! Fessi sumus!
- Veronica:** ... et omnes doceo linguas antiquas venerabilesque! Doctissima et sapientissima sum...
- Omnes:** Somnia! Nugae! Et vigilat et somniat Veronica!
Domum abi. Ibi dormi et recte sterte!

sterto, stertere = roncar

claudio, claudere = fechar

aperio, aperire = abrir

lagoena, -ae = garrafa

sufficio, sufficere = ser suficiente; bastar; não ser preciso mais do que desino, desinere = parar; finalizar, acabar (*desine* = a forma imperativa)

pugillares = tabellas = libellos

1) RESPONDA EM LATIM USANDO A CONJUGAÇÃO ADEQUADA DE SUM:

a) Quem é Christophorus?

b) Quem são Philippus, Nicolaus, Alexander e Veronica?

2) IDENTIFICANDO O ACUSATIVO PLURAL

Sabendo que “*quem vê*” vê sempre “*alguma coisa ou alguém*”, que “*quem deseja*” deseja sempre “*alguma coisa ou alguém*”, ou seja, em gramática “*vemos*”, “*desejamos*”, “*queremos*” objetos, e a esse complemento dos verbos chamamos em língua portuguesa objeto direto, o que em latim significa dizer que a palavra que tem função de objeto direto será escrita no caso acusativo, por exemplo: *lupus* = lobo, mas quando dizemos “eu temo o lobo” a palavra “lobo” desempenha a função de objeto direto, pois “*quem teme*” teme sempre “*alguma coisa ou alguém*”, por isso que em latim a sentença “eu temo o lobo” se escreve “*Ego lupum timeo*” e não “*Ego lupus timeo*”, pois *lupus* está no caso nominativo e tem função sintática de sujeito. Sabendo disso, escreva abaixo, na ordem que aparecem todos os acusativos plurais do texto com sua respectiva tradução.
